

Apresentação

A revista *Da investigação às Práticas* inicia uma nova fase da sua edição, acompanhando os tempos, torna-se uma publicação *online*, permitindo o acesso livre aos trabalhos publicados, sem descuidar a qualidade científica dos mesmos. Não é só o suporte que muda. Mudam a orientação e a abrangência: torna-se uma revista internacional contendo textos em outras línguas - castelhano, francês e inglês - e alarga o seu corpo editorial. A abertura a outras línguas, o formato *online* e o alargamento do corpo editorial convergem no objectivo revitalizar a revista e de ampliar a sua audiência de modo a diversificar os públicos e a potenciar o impacto dos trabalhos divulgados.

O primeiro número da revista *Da Investigação às Práticas* a ser publicado *online* inclui seis artigos que abrangem áreas diversas relevantes na realidade educativa. Tal como é objectivo da revista, perspectiva-se a educação quer reflectindo sobre práticas de ensino e aprendizagem, quer alargando a perspectiva educativa à intervenção precoce. A coordenação da revista agradece aos autores que publicam neste primeiro número pela qualidade dos trabalhos apresentados e pela pluralidade de olhares sobre educação que proporcionam.

O artigo de Ana Teberosky *Programar la lectura e la escrita: os textos as actividades, a criança e os professores* é uma síntese de trabalho de investigação que a autora tem vindo a realizar sobre melhorias de ensino e aprendizagem do modo escrito. A partir de uma experiência de formação continuada de professores de pré-escolar e ensino primário a autora reflecte sobre o papel da língua nas aprendizagens. Ancorando o seu trabalho na perspectiva constructivista defende que nenhuma “aprendizagem é estável isolada e independente de outras aprendizagens” preconizando a integração de novos conhecimentos nos conhecimentos anteriores da criança.

O texto de Fernando Azevedo & Jorge Martins *Formar leitores no Ensino Básico: a mais-valia da implementação de um Clube de Leitura* parte de trabalho de sala de aula para equacionar as dinâmicas de promoção da leitura em contexto escolar. Trata-se de implementar clubes de leitura visando um maior contacto com o texto literário, mas também um contacto centrado no leitor. Os autores concluem que esta modalidade de leitura “permitiu um contacto mais dinâmico dos alunos com obras de literatura infantil e juvenil, potenciando a fruição leitora, a competência literária e um incremento nas actividades de natureza literária”.

O trabalho apresentado por Emmanuelle Canut & Martine Vertalier

Processus interactionnel d'appropriation de la syntaxe et de variantes énonciatives diversifiées, indispensable pour l'accès à l'écrit constitui-se como uma reflexão sobre o papel do adulto como mediador de aprendizagem da linguagem aquando da leitura guiada. É apresentado um projecto de intervenção em Jardim de Infância e ensino primário para desenvolver a linguagem oral de modo a aproximá-la do registo escrito.

O artigo de Ana Belén García Benito *Materiais para as aulas de PLE/PL2: Proposta a partir de experiências didácticas* apresenta actividades de carácter oficial para a aprendizagem de Português como língua estrangeira (LE). A abordagem apresentada é integradora propiciando o desenvolvimento de competências comunicativas, linguísticas, culturais e interculturais. Partindo de um conjunto de pressupostos teóricos ao ensino das línguas estrangeiras, descreve seminários em que estiveram envolvidos alunos e professores de diversas nacionalidades revelando como os alunos podem aprender mais do que por vezes ensinamos.

O artigo de Marina Fuertes *A outra face da investigação: Histórias de vida e práticas de intervenção precoce* apresenta e discute a relação entre a investigação e a prática de intervenção

precoce. Partindo de dados empíricos, a intervenção é analisada sob vários ângulos: da criança, dos pais, da família alargada, da comunidade, dos técnicos e dos investigadores. O artigo aduz elementos para o desenho de práticas suportadas em evidência empírica no domínio do desenvolvimento sócio-emocional e aponta as parcerias estabelecidas entre investigadores e técnicos como elementos chave para o sucesso da intervenção.

No artigo de Antónia Costa & Pedro Lopes-dos-Santos, *Qualidade do processamento sensorial e vinculação infantil* debruça-se sobre a relação mãe-filho e são analisadas as implicações biológicas, particularmente no processamento da informação sensorial, nos processos de interação mãe-filho com contributos para as práticas de intervenção precoce.